

ÉTICA PROFISSIONAL NA AÇÃO FISCAL

Leonardo Agostini
PUCRS

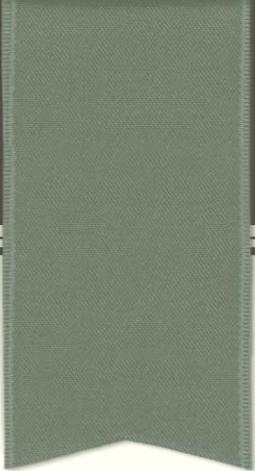


(QUE) ÉTICA (PROFISSIONAL) (?)

(QUE) FISCAL (?)

(QUE) AÇÃO FISCAL (?)





1 QUE ÉTICA?

2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?

3 QUE FISCAL?

4 QUE AÇÃO FISCAL?

5 PROPOSTAS REFLEXIVAS

1 QUE ÉTICA?

MORAL

é o conjunto de valores, princípios, normas, costumes, leis, orientações e preceitos que determinada **geração**, em determinado **espaço** e **tempo**, transmite às demais gerações, na confiança de que se trata de um bom legado de orientações sobre o modo de se comportar para viver uma vida **boa** e **justa**.

refere-se aos diferentes códigos morais concretos;

Pergunta básica: “**O que devemos fazer?**”.

ÉTICA

é a reflexão filosófica sobre a moral (utiliza o rigor conceptual e os métodos de análise e explicação próprios da Filosofia).

Filosofia moral;

Pergunta básica: “**Por que devemos fazer?**”

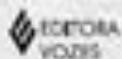
1 QUE ÉTICA

João Carlos Brum Torres
(org.)



Manual de Ética

Questões de ética teórica e aplicada



Emotivista

Utilitarista

Subjetivista

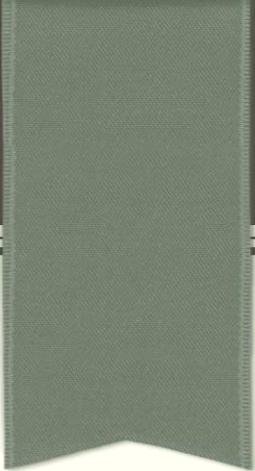
Deontologista

Religiosa

Relativista

Do cuidado

Realista



1 QUE ÉTICA?

2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?

3 QUE FISCAL?

4 QUE AÇÃO FISCAL?

5 PROPOSTAS REFLEXIVAS



2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?

No Brasil, situação análoga à escravidão atinge 155,3 mil pessoas

[Gosto](#) 53 [Tweeter](#) 22 [g+](#) 3 URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>

17/11/2014 13h14 Brasília

Ana Cristina Campos - Repórter da Agência Brasil Edição: Valéria Aguiar



No Brasil, situação análoga à escravidão atinge 155,3 mil pessoas. [Ministério Público do Trabalho - Divulgação](#)

O Brasil tem 155,3 mil pessoas em situação análoga à escravidão, segundo o relatório *Índice de Escravidão Global 2014*, da Fundação Walk Free, divulgado hoje (17). Houve significativa queda em relação ao levantamento do ano passado, que apontou mais de 210 mil pessoas submetidas ao trabalho escravo no país. De acordo com a organização, dos 200.361.925 de brasileiros, 0,078% está nesta condição.

Pela primeira vez, segundo o levantamento, o número de pessoas resgatadas em situação de trabalho forçado no setor da construção

civil (38% dos casos) foi maior que no setor rural do país. De acordo com a Walk Free, o Brasil atraiu bilhões de dólares em investimentos para a execução da Copa do Mundo, o que propiciou o aumento do número de casos em áreas urbanas.

O relatório também destaca que a exploração sexual concentrou um grande número de pessoas em situação de trabalho forçado por causa do grande fluxo de turismo nas cidades-sede do Mundial. A Walk Free ressaltou que Fortaleza concentrou boa parte dos casos de abuso sexual de crianças por turistas.

O documento ressalta que ainda há muitas crianças trabalhando como empregadas domésticas. Em 2013, segundo a organização, 258 mil pessoas entre 10 e 17 anos estavam trabalhando como trabalhadoras domésticas no Brasil. Segundo um dos autores do relatório Kevin Bales, também há preocupação com a participação de crianças no tráfico de drogas.

De acordo com a Walk Free, outro dado relevante no país é o fato de muitos bolivianos e peruanos serem explorados na indústria têxtil. Mais da metade dos 100 mil imigrantes

Mais escolarizadas, mulheres recebem 68% da renda dos homens

[Gosto](#) 152 [Tweeter](#) 8 [g+](#) 1 URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/g>

31/10/2014 10h01 Rio de Janeiro

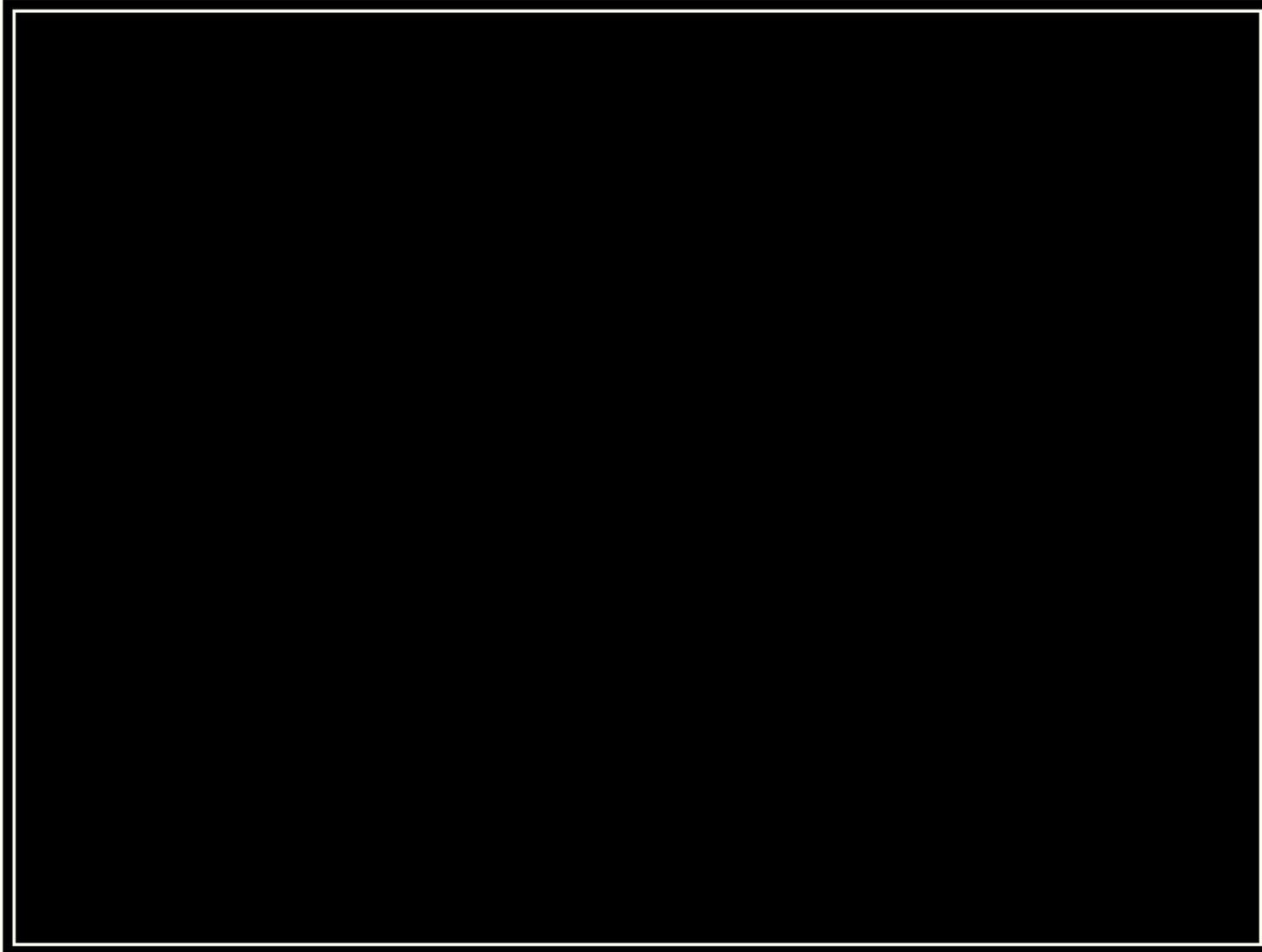
Vinicius Lisboa - Repórter da Agência Brasil Edição: Marcos Chagas

Com índices de escolaridade superiores aos dos homens, as mulheres brasileiras continuam atrás quando analisados o rendimento e a inserção no mercado de trabalho, divulgou hoje (31) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na pesquisa Estatísticas de Gênero, uma análise dos resultados do Censo Demográfico 2010.



Além de terem menor taxa de analfabetismo, de 9,1% contra 9,8% dos homens, as mulheres chegam mais ao nível superior, com uma taxa de 15,1% de frequência na população de 18 a 24 anos, enquanto os homens somam 11,3%. Também no ensino médio, as mulheres estão mais presentes na idade escolar certa, de 15 a 17 anos, com 52,2% de frequência, contra 42,4% dos

2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?



2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?



2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?

17/09/2015 11h47 - Atualizado em 17/09/2015 11h47

MP deflagra nova fase da Operação Leite Compensado na Serra do RS

Investigação aponta que empresa adicionava água e bicarbonato de sódio. Empresa suspeita adulterava para adequar o leite impróprio ao consumo.

Do G1 RS



Ministério Público deflagra nova fase da Operação Leite Compensado (Foto: MP/Divulgação)

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2015/09/mp-deflagra-nova-fase-da-operacao-leite-compensado-na-serra-do-rs.html>

2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?

Notícias >> Internacional

18/11/2014 | 13:16 | Atualização: 13:32

Violência na cozinha faz chefs franceses pedirem código de ética

Cozinheiros afirmam já ter recebido chutes, socos e queimaduras propositalis



Gerard Cagna assinou comunicado junto com outros três chefs conceituados da França | Foto: Thomas Samson / AFP / CP

13/05/2015 20h30 - Atualizado em 13/05/2015 20h30

Arma de fogo mata 116 por dia no país, segundo Mapa da Violência

Relatório, baseado em dados de 2012, foi divulgado nesta quarta (13). 94,5% foram vítimas de homicídio; jovens são os que mais morrem.

Do G1, em São Paulo



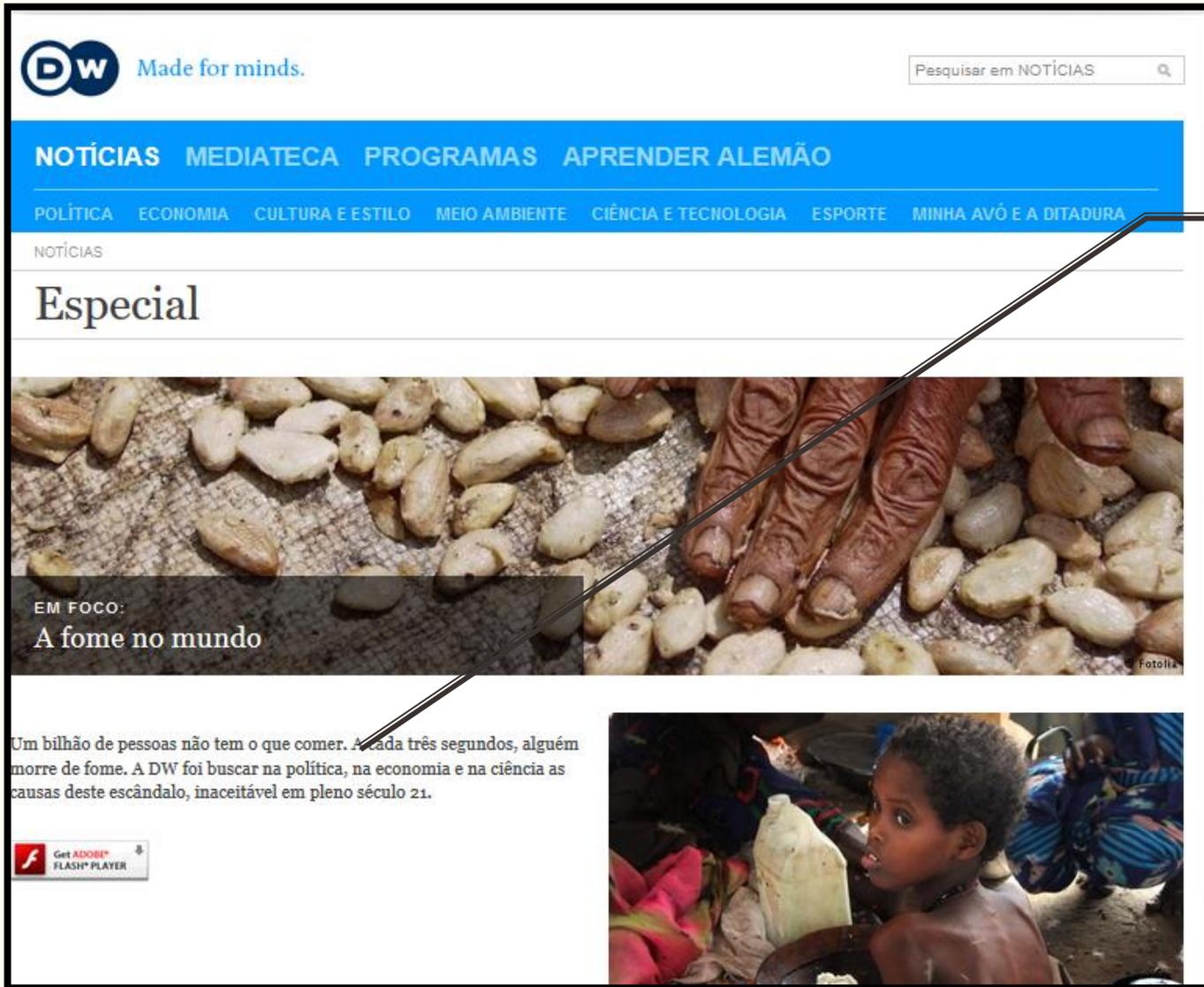
Levantamento do Mapa da Violência 2015 mostra que 42.416 pessoas morreram em 2012 vítimas de armas de fogo no Brasil, o que equivale a 116 mortos por dia. Deste total, 94,5% foram mortes por homicídio. Os dados fazem parte do estudo "Mortes Matadas por Armas de Fogo", divulgado nesta quarta-feira (13) pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Taxa de mortes por arma de fogo em 2012*

Alagoas	55
Espírito Santo	38,3
Ceará	36,7
Bahia	36,3

Conforme o levantamento, que é realizado desde 1980, a taxa de mortalidade por armas de fogo foi a segunda mais alta do país na série histórica: 21,9 óbitos para cada 100 mil habitantes. Estão incluídos os casos de homicídio, suicídio, mortes por acidente e em circunstâncias indeterminadas. A maior taxa já registrada foi em 2003, de 22,2 mortes para cada 100 mil habitantes.

2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?



The screenshot shows the DW website interface. At the top left is the DW logo with the tagline "Made for minds." To the right is a search bar labeled "Pesquisar em NOTÍCIAS". Below this is a blue navigation bar with the following categories: NOTÍCIAS, MEDIATECA, PROGRAMAS, and APRENDER ALEMÃO. Underneath, there are sub-categories: POLÍTICA, ECONOMIA, CULTURA E ESTILO, MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESPORTE, and MINHA AVÓ E A DITADURA. The main content area features a large image of hands sorting through small, light-colored tubers. Below the image is the text "EM FOCO: A fome no mundo". To the right of the image is a quote in a dark box. Below the quote is a paragraph of text and a smaller image of a young child. At the bottom left of the screenshot is a "Get ADOBE FLASH PLAYER" button.

DW Made for minds. Pesquisar em NOTÍCIAS

NOTÍCIAS MEDIATECA PROGRAMAS APRENDER ALEMÃO

POLÍTICA ECONOMIA CULTURA E ESTILO MEIO AMBIENTE CIÊNCIA E TECNOLOGIA ESPORTE MINHA AVÓ E A DITADURA

NOTÍCIAS

Especial

EM FOCO:
A fome no mundo

Um bilhão de pessoas não tem o que comer. A cada três segundos, alguém morre de fome. A DW foi buscar na política, na economia e na ciência as causas deste escândalo, inaceitável em pleno século 21.

Get ADOBE FLASH PLAYER

“Um bilhão de pessoas não têm o que comer. A cada três segundos, alguém morre de fome”.

<http://www.dw.com/pt/not%C3%ADcias/a-fome-no-mundo/s-30379>

2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?

prevenção Infra-estrutura Veículos Comportamentos Educação Eventos Documentação Participe

cas / Estatísticas nacionais

Imprimir

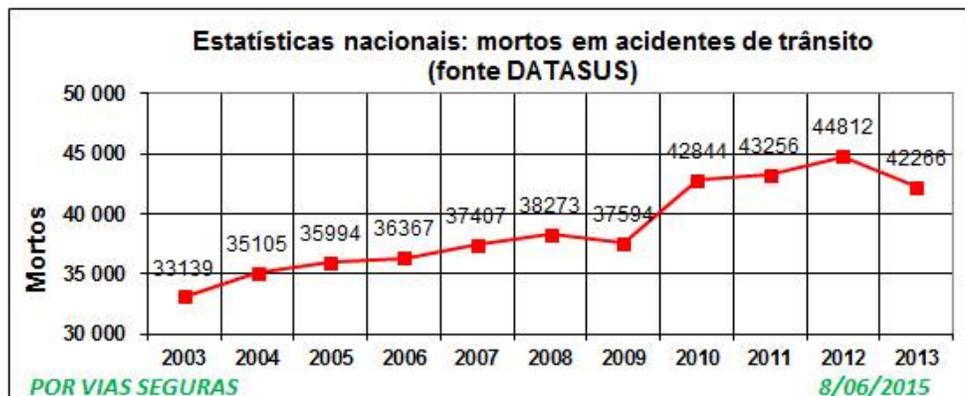
Estatísticas nacionais de acidentes de trânsito

Por Vias Seguras <info@vias-seguras.com>

As únicas fontes são o Ministério da Saúde (42.266 óbitos em 2013 e 201.000 feridos hospitalizados em 2014) e o Seguro DPVAT (em 2014, 52.200 indenizações por morte e 596.000 por invalidez).

(Corrigido em 8/06/2015)

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de óbitos registrados pelo Ministério da Saúde de 2003 a 2013, com diminuição de 5,7% no último ano.



Comparação com outros dados

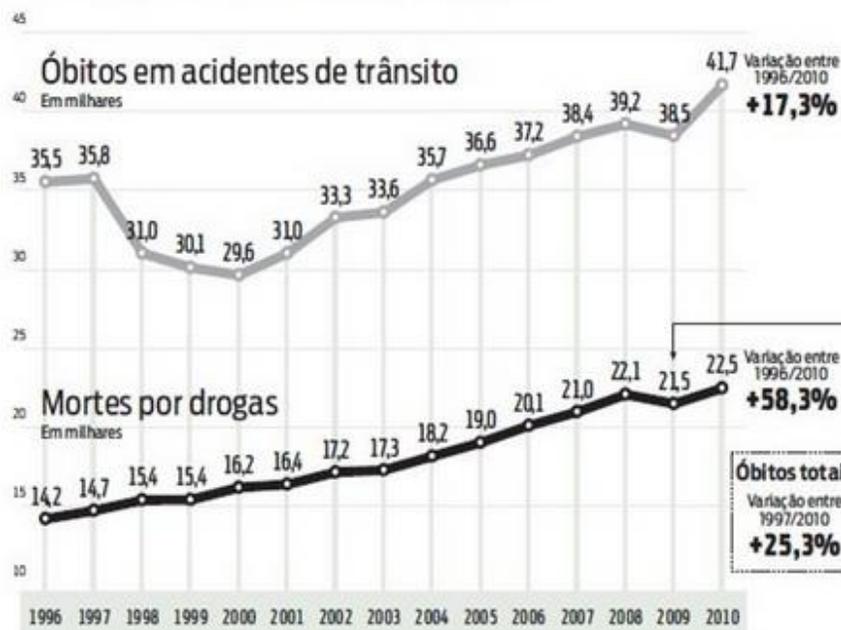
A Seguradora Líder, entidade gestora do seguro obrigatório DPVAT, fornece estatísticas referentes às indenizações pagas por morte.

Também, até 2006, o DENATRAN publicou Anuários Estatísticos a partir dos Boletins de Ocorrência estabelecidos pela Polícia.

O gráfico abaixo mostra a comparação entre os dados provenientes destas três fontes:

AUMENTO

O número de mortes envolvendo drogas, como o cigarro e o álcool, cresceu em índices superiores ao de óbitos relacionados aos acidentes de trânsito:



Em 1999, o Brasil tinha 28 milhões de veículos. Até novembro de 2011, o número saltou para quase 70 milhões. Ainda assim, o crescimento das mortes relacionadas ao trânsito foi menor do que o de óbitos relacionados aos entorpecentes.

Em 2009, 21.069 pessoas morreram devido ao câncer de pulmão, uma das principais consequências do hábito de fumar.

Veja os casos contabilizados pelo levantamento da Senad:

Transtornos mentais comportamentais devido ao uso de álcool; opiáceos; canabinóides; sedativos e hipnóticos; cocaína; outros estimulantes incluindo cafeína; alucinógenos; fumo; solventes voláteis; múltiplas drogas; substâncias psicoativas. Além de enfisema e doença alcoólica do fígado.

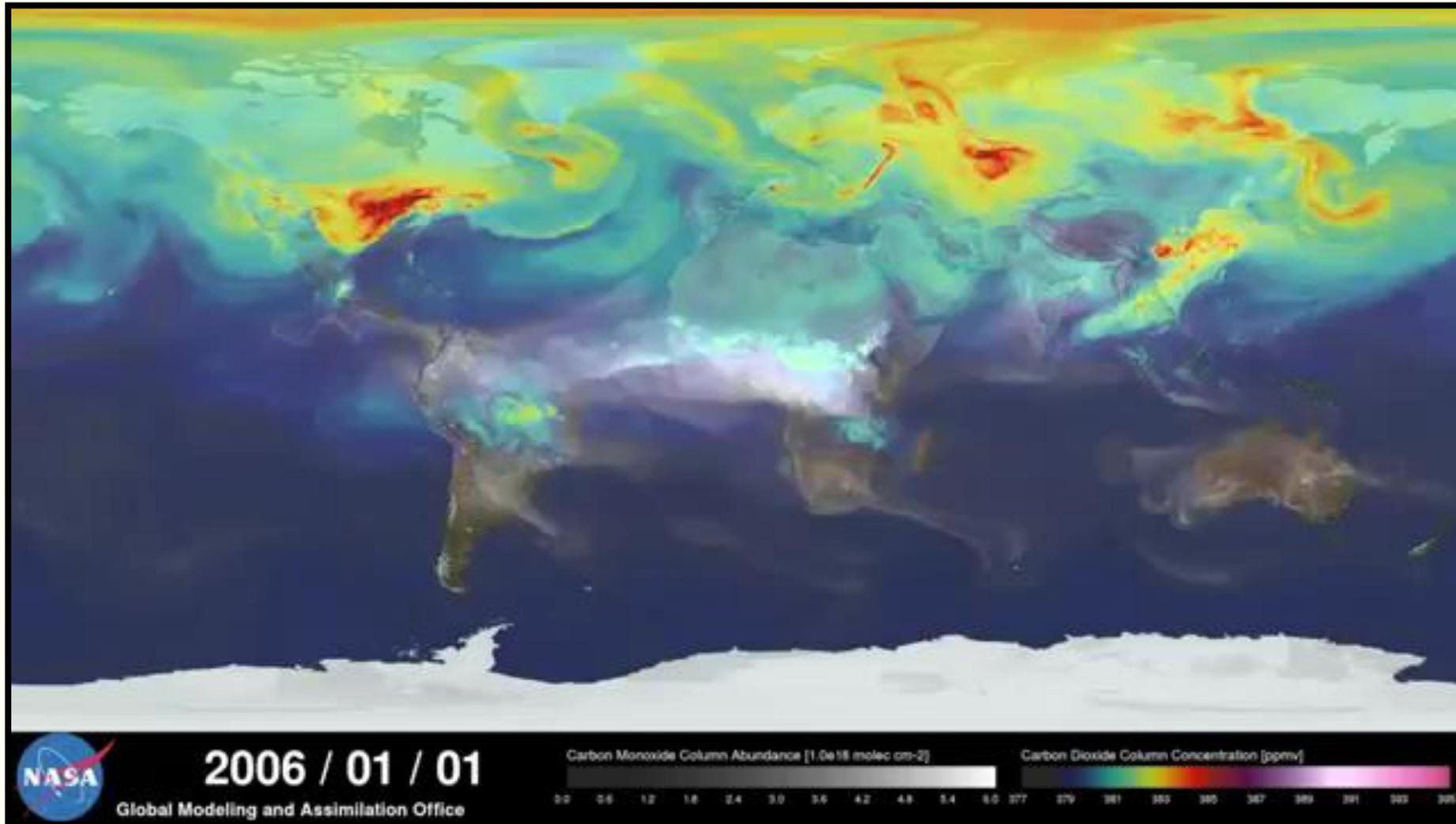
Fonte: DATASUS, Denatran e Inca.

Infografia: Gazeta do Povo

Compare: número de mortes envolvendo drogas X relacionadas aos acidentes de trânsito

<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/mortes-por-drogas-crescem-60-no-brasil-em-14-anos-apwokavoe6bungnjr1h4rtmq6>

2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?



2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?

MENU

G1

MUNDO



Refugiados curdos da Síria passam a atravessam a fronteira com a Turquia, perto da cidade de Kobani (Foto: UNHCR / I. Prickett)

No mundo, 59,5 milhões de pessoas estavam fora de seus locais de moradia até o final de 2014 por motivos como conflitos, violação de direitos humanos e perseguições. O índice abriga os números de refugiados (19,5 milhões), deslocados internos (38,2 milhões) e requerentes de asilo (1,8 milhão), segundo balanço divulgado nesta quinta-feira (18) pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

O número total de refugiados no mundo cresce de maneira acelerada desde 2011, quando era de 42,5 milhões – em três anos o aumento foi de 40%. Entre 2013 e 2014, o crescimento foi de 8,3 milhões de pessoas e representou o maior aumento já registrado em um ano.

A maioria dos 59,5 milhões de deslocados, refugiados e requerentes de asilo são de crianças. Em 2014 o percentual foi de 51%, ante os 41% registrados em 2009.



<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/06/deslocados-e-refugiados-crescem-40-em-3-anos-no-mundo-diz-onu.html>

2 EM QUE...

...IZAMOS?

2,55
MILHÕES
DE PESQUISAS
SÃO FEITAS NO
Google



165 M

US\$ 27
SÃO GASTOS EM
ON-L

3,4
MIL
PINS
NO
Pinterest

100
HORAS
DE VÍDEOS
ADICIONADOS NO
You **Tube**

3,4
MILHÕES
DE VÍDEOS
SÃO VISTOS NO
You **Tube**

216
MIL
FOTOS SÃO
ADICIONADAS NO
Instagram

510
MIL
'LIKES' NO
INSTAGRAM

3,5
MIL
FOTOS SÃO
ADICIONADAS NO
flickr

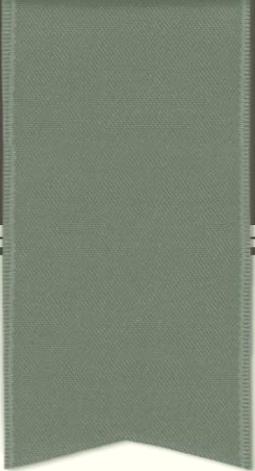
3,1
MILHÕES
DE 'LIKES' NO
facebook

ADICIONADAS NO

20
OS ENTRAM
linked in



Por que isso interessa?



1 QUE ÉTICA?

2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?

3 QUE FISCAL?

4 QUE AÇÃO FISCAL?

5 PROPOSTAS REFLEXIVAS

3 QUE FISCAL?

RESOLUÇÃO CFN Nº 527 (PNF)

Cap. III, Art. 7: Atribuições do Coordenador do setor de fiscalização

- I. Acompanhar (...) mantendo-se sempre atualizado;
- II. Propor ...
- III. Executar e coordenar ...
- IV. Responsabilizar-se ...
- V. Coordenar ...
- VI. Orientar ...
- VII. Acompanhar ...
- VIII. Colaborar ...
- IX. Responsabilizar-se ...

3 QUE FISCAL?

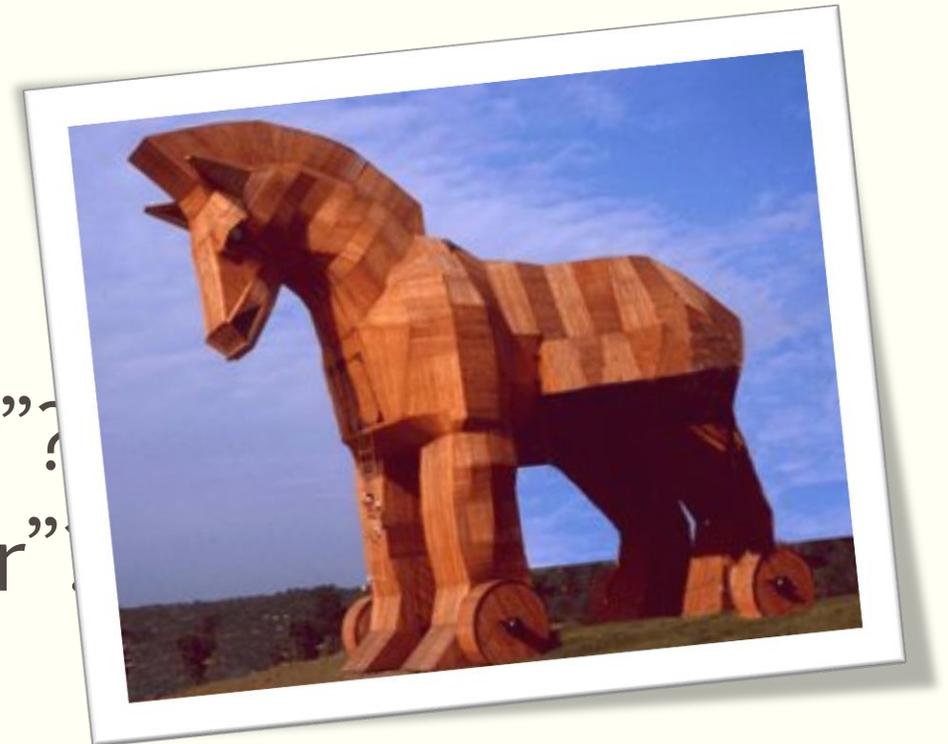
RESOLUÇÃO CFN Nº 527 (PNF)

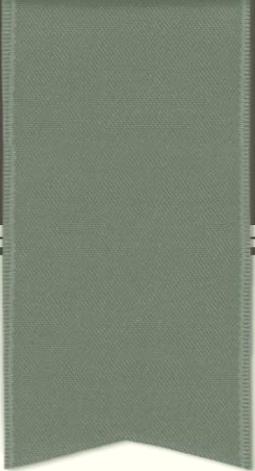
Cap. III, Art. 8: Atribuições do Nutricionista Fiscal

- I. Fiscalizar e orientar ...
- II. Cumprir ...
- III. Colaborar ...
- IV. Acompanhar e executar (...) mantendo-se sempre atualizado ...
- V. Executar ...
- VI. Elaborar ...
- VII. Realizar ...
- VIII. Colaborar ...

3 QUE FISCAL?

- Eu oriento aos outros mas: o que **me** orienta?
- Como eu quero ser **lembrado** depois da visita?
- Fiscalizo a que(m)?
- Fiscalizo por quê?
- Fiscalizo como?
- Que perfil de fiscal eu tenho?
- O que eu entendo por “orientar”?
- O que eu entendo por “escutar”?





1 QUE ÉTICA?

2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?

3 QUE FISCAL?

4 QUE AÇÃO FISCAL?

5 PROPOSTAS REFLEXIVAS

4 QUE AÇÃO FISCAL?

RESOLUÇÃO CFN Nº 527 (PNF) – ANEXO I (1 Introdução)

“A PNF do Sistema CFN/CRN foi constituída a partir da necessidade de se **estabelecer uma unidade** de procedimentos que caracterizassem a ação fiscalizatória do Sistema, **respeitando as particularidades** das diversas regiões”.

4 QUE AÇÃO FISCAL?

RESOLUÇÃO CFN Nº 527 (PNF) – ANEXO I (1 Introdução)

“A PNF estabeleceu um **modelo de fiscalização** com procedimentos norteados por um **perfil orientador** sem perder o caráter fiscalizador. **O perfil orientador** foi definido para que os nutricionistas percebessem o **Conselho como entidade** que, em consonância com a missão definida em lei, **contribui para a saúde da população** a que presta serviços ao assegurar assistência nutricional e alimentar por profissionais habilitados e capacitados, **e, ao mesmo tempo, conscientizar os empregadores** do papel desse profissional”.

4 QUE AÇÃO FISCAL?

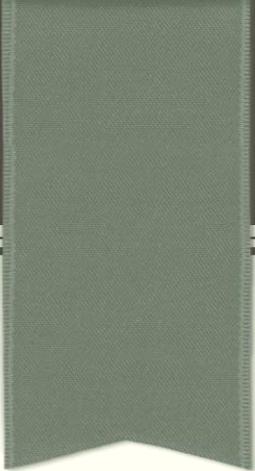
RESOLUÇÃO CFN Nº 527 (PNF) – ANEXO I (3.1 CONSOLIDAÇÃO DO PERFIL DA AÇÃO FISCALIZADORA)

*“A ação de fiscalização dos CRN dever ter como objetivo principal o **caráter orientador**, sem perder de vista o **caráter fiscalizador**”.*

4 QUE AÇÃO FISCAL?

- Que postura devemos adotar como fiscais?
- Quais são as propostas éticas que fundamentam nosso agir?
- Que exemplos somos para ...?
- Para qual tipo de sociedade estamos fiscalizando?
- O que temos falado de nós mesmos?
- Quais são as pressões, dilemas, problemas, aliciamentos que enfrentamos?





1 QUE ÉTICA?

2 EM QUE MUNDO FISCALIZAMOS?

3 QUE FISCAL?

4 QUE AÇÃO FISCAL?

5 PROPOSTAS REFLEXIVAS

5 PROPOSTAS REFLEXIVAS

- Quais são os principais desafios para orientar **E** fiscalizar?
- Que valores e princípios éticos propomos como fiscais?



5 PROPOSTAS REFLEXIVAS



Eu quero ser lembrado como um(a)/o(a) fiscal ...?

Volte aqui, seu ladrão!

DAS UTOPIAS



*“Na convivência, o tempo não importa.
Se for um minuto, uma hora, uma vida.
O que importa é o que ficou deste minuto,
desta hora, desta vida...
Lembra que o que importa
... é que tudo o que semeares, colherás.
Por isso, marca a tua passagem,
deixa algo de ti,...
do teu minuto,
da tua hora,
do teu dia,
da tua vida!”*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDIOTTO, Cesar (Org.) **Ética: abordagens e perspectivas**. Curitiba: Champagnat, 2011.

CAMPS, Victoria (Ed.). **Historia de la Ética**. Barcelona: Crítica, 1999. (Volumes I, II e III).

CÓDIGO DE ÉTICA DO NUTRICIONISTA.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania**. São Paulo: Loyola, 2005.

_____; MARTÍNEZ, Emilio. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2005.

CFN. Documento Final: Encontro Nacional de Formação Profissional. 2013.

JULIATTO, Clemente I. **A Universidade em busca de excelência: um estudo sobre a qualidade da educação**. 2 ed. rev. atual. Curitiba: Champagnat, 2010.

PEGORARO, Olinto. **Ética dos maiores mestres através da História**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

RACHELS, James. **Os Elementos de Filosofia Moral**. Barueri, SP: Manole, 2006.

SOU GRATO PELA SUA ATENÇÃO!

leonardo.agostini@pucrs.br

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia